



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



PADRONIZAÇÃO DE PROTOCOLO DE EXTRAÇÃO DE DNA EM ABELHAS AFRICANIZADAS

Rodrigo Silva Cabral¹, Tatiane Amaral De Barros², Jósely Rodrigues Da Costa², Laura Leandro Da Rocha³,
Renata Valéria Regis De Sousa Gomes⁴
E-mail: rodrig@hotmial.com

1Programa de Iniciação Científica Voluntária

2Graduando(a) em Zootecnia, Departamento de Zootecnia, UFRPE

3Professora Departamento de Zootecnia, UFRPE. 4Professora orientadora, Departamento de Zootecnia, UFRPE

O uso de dados moleculares em programas de melhoramento genético vem se tornando uma ferramenta imprescindível para a melhoria das características de importância econômica, o que se aplica as abelhas *Apis mellifera*. O objetivo desse trabalho foi avaliar protocolos de extração de DNA em abelhas africanizadas. A análise inicial foi realizada com a região do abdome e um outro protocolo com regiões das pernas e asas. O protocolo utilizado pertence ao laboratório LAGA-UFRPE. Após os primeiros testes, realizou-se adaptações, visando à padronização de um protocolo que permitisse a obtenção de DNA em quantidade e qualidade. Por estarem armazenadas em álcool, as amostras foram lavadas duas vezes com Tris-EDTA pH=8, macerada e separada em eppendorfs. Utilizou-se tampão de extração, SDS 20% e proteinase K (20mg/ml), incubado em banho-maria à 50°C por 2 horas e em seguida, à 37°C por 12 horas (overnight), após este processo, homogeneizou-se as amostra por 1 hora e centrifugadas por 15 minutos, o sobrenadante transferido e acrescentado clorofórmio:álcool-isoamílico na proporção 24:1:1, homogeneizadas por 15 minuto e centrifugado por 15 minutos, o sobrenadante transferido para outro eppendorf e adicionado 700µl de clorofórmio, centrifugado por 15 minutos à 14000 rpm, o sobrenadante transferido para outro eppendorf, adicionando-se etanol 70% e colocado em repouso por 30 minutos, após o repouso, centrifugou-se por 30 minutos, o etanol foi descartado e foi adicionado 500µl de etanol 70%, centrifugado à 14000 rpm à 22°C por 10 minutos, o etanol foi descartado e o pellet foi seco e ressuspensas em TE. Realizou-se vários testes modificando o tempo e temperatura na fase inicial da extração. O último protocolo de extração apresentou os melhores resultados quanto a quantificação, onde observou-se nível de pureza entre 1,812 ~1,746.

Palavras-chave: Apicultura, Melhoramento genético, produção.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E